

Elisa Guimarães
ORGANIZADORA

Estudos linguísticos e literários

aplicados ao ensino



Editora
Mackenzie

**Estudos
linguísticos
e literários**
aplicados ao ensino

Coleção AcadeMack, 18

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Vice-reitor: Marcel Mendes

COORDENADORIA DE PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS

Coordenadora: Helena Bonito Couto Pereira

EDITORA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Conselho Editorial

Helena Bonito Couto Pereira (*Presidente*)

José Francisco Siqueira Neto

Leila Figueiredo de Miranda

Luciano Silva

Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Moises Ari Zilber

Valter Luís Caldana Júnior

Wilson do Amaral Filho

Elisa Guimarães

ORGANIZADORA

**Estudos
linguísticos
e literários**
aplicados ao ensino



Editora
Mackenzie

© 2013 Elisa Guimarães.

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

Coordenação editorial: Joana Figueiredo
Projeto gráfico de miolo e capa: Alberto Mateus
Diagramação e produção: Crayon Editorial
Preparação de texto: Maria Helena Peixoto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Estudos linguísticos e literários aplicados ao ensino / Elisa Guimarães ,
organizadora. -- São Paulo : Editora Mackenzie, 2013. -- (Coleção academack ;
v. 18)

Bibliografia.
ISBN 978-85-8293-006-9

1. Cultura - Pesquisa 2. Leitura 3. Linguagem e cultura 4. Linguística 5.
Literatura - História e crítica 6. Pesquisa linguística I. Guimarães, Elisa. II.
Série.

12-14402

CDD-400

Índice para catálogo sistemático:
1. Estudos linguísticos e literários 400

EDITORA MACKENZIE
Rua da Consolação, 930
Edifício João Calvino, 7º andar
São Paulo - SP - CEP: 01302-907
Tel.: (5511) 2114-8774 (editorial)
Tel.: (5511) 2766-7108 (comercial)
editora@mackenzie.br
www.mackenzie.br/editora.html

Como adquirir o livro:
Livraria Mackenzie
Campus Higienópolis
Rua Itambé, 45 - Prédio 19 - loja 1
São Paulo - SP - CEP 01239-001
Tel.: (5511) 2766-7027
livraria@mackenzie.br

Livraria virtual
www.editora.mackenzie.br

Sumário

Apresentação	7
<i>Elisa Guimarães</i>	

PARTE 1 Estudos linguísticos

Textualidade e ensino.	15
<i>Cassilda Nunes Dutra da Silva</i>	

A linguagem na reflexão escolar	37
<i>Maria Helena de Moura Neves</i>	

Perspectiva funcional em torno da derivação regressiva e da redução: um exercício para a sala de aula.	57
<i>Regina Helena Pires de Brito</i>	

Análise de imagens em livros didáticos em uma perspectiva semiótica da enunciação	73
<i>Luciano Magnoni Tocaia</i>	

Do impresso ao virtual: uma estratégia de ensino de leitura, língua e literatura nas aulas de Língua Portuguesa	91
<i>Valéria Bússola Martins</i>	

A escrita de alunos em ambiente virtual. 111
Jefferson Lucena dos Santos e Nelci Vieira de Lima

A argumentação no anúncio publicitário em vídeo 131
Ester Anholetto

Ensino de Língua Portuguesa: educação linguística e aspectos
socioculturais e identitários. 151
Neusa Maria Barbosa Bastos

Língua, cultura e comunicação: o ensino significativo
de línguas estrangeiras. 165
Vera Lúcia Hanna

PARTE 2 Estudos literários

A face oculta de Júpiter 183
Aurora Gedra Alvarez e Lílian Lopondo

Língua e literatura em diálogo na sala de aula 201
Ronaldo de Oliveira Batista e Alexandre Huady Torres Guimarães

Impasses e desafios no ensino de literatura 223
Helena Bonito Couto Pereira e Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Ensino de literatura: uma proposta em meio à discussão. 239
Lilian Cristina Corrêa

Adaptação fílmica em sala de aula: um recurso pedagógico 257
Maria Luiza Atik

Notas sobre ensino e literatura 275
Gloria Carneiro do Amaral

Índice 286

Apresentação

ELISA GUIMARÃES*

Empenha-se esta obra em encadear associações entre os valores técnicos da língua e os valores estéticos da literatura. Em função disso, realizam-se, então, duas abordagens complementares, sendo a unidade língua/literatura definida como uma díade com polos inseparáveis – a língua sustentando um código limitativo e prescritivo; a literatura alimentando a reprodução artística do sistema linguístico – cuja fusão resulta em um efeito de sentido.

O texto literário é encarado como o lugar em que se realiza, em alto grau, a dinamização das categorias linguísticas – as equações verbais elevadas ao nível de formas cuja especificidade reside no fato de que, nelas, as palavras e seu arranjo e sua significação adquirem peso e valor por si próprios.

Sempre renovando as possibilidades expressivas da língua, a linguagem literária reveste-se, pois, da propriedade que coloca em xeque o aspecto unívoco e monológico do sistema linguístico normal. É, portanto, próprio da literariedade impor ao discurso alguma estrutura adicional àquela que deriva da linguagem tal como normalmente

* Professora do programa de pós-graduação em Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

usada. No entanto, a língua permanece como núcleo, centro impulsor das imagens e ponto de convergência das significações – a linguagem cotidiana fazendo sentir sua presença no plano expressivo da literatura.

Sem os recursos de natureza linguística, não se traçariam, por exemplo, contornos de natureza literária no vasto universo do saber – universo que tem na sala de aula seu espaço de preferência.

É na mira desse espaço que os ensaios constitutivos desta obra exploram uma diversidade de questões ligadas ao ensino de língua e literatura, objetivando uma contribuição de ordem didática para os professores de Língua Portuguesa.

Dividido em duas seções – estudos linguísticos e estudos literários – o livro apresenta, num primeiro momento, uma série de ensaios que versam sobre questões articuladas com a produção textual e ligadas à língua, à cultura e à comunicação. Num segundo momento, as reflexões giram em torno de recursos que emanam de textos literários e de sua aplicação em sala de aula.

Em ambos os momentos, enfatiza-se a importância da transmissão clara e exata desses conhecimentos como atividade prioritária no processo de ensino.

Assim, abrindo a parte sobre estudos linguísticos, o ensaio intitulado “Textualidade e ensino”, de Cassilda Nunes Dutra da Silva, explora estratégias que, se adequadamente trabalhadas no processo da textualização, garantem a elaboração de textos bem arquitetados, ou seja, dotados de coesão e coerência.

Em “A linguagem na reflexão escolar”, Maria Helena de Moura Neves reflete sobre o trabalho escolar com a gramática, apoiado em propostas da teoria funcionalista, cuja essência é explorar a questão do uso que os falantes fazem da língua.

O mesmo modelo funcional é também alicerce das considerações tecidas no estudo “Perspectiva funcional em torno da derivação regressiva e da redução: um exercício para a sala de aula”, de autoria de Regina

Pires de Brito. Nessa linha, a autora enfatiza a redução ou abreviação como um processo altamente produtivo na linguagem cotidiana.

O estudo seguinte aborda o tema da identificação de estratégias de persuasão. Trata-se de “Análise de imagens em livros didáticos em uma perspectiva semiótica da enunciação”, de autoria de Luciano Magnoni Tocaia. O *corpus* para análise das estratégias está representado por imagens contidas num livro didático.

Em “Do impresso ao virtual: uma estratégia de ensino de leitura, língua e literatura nas aulas de Língua Portuguesa”, Valéria Bússola Martins apresenta princípios e estratégias ligados às atividades de leitura, língua e literatura, os quais podem ser instrumentais para uma renovação dessa prática, em busca de um ensino renovado do ato de ler e interpretar.

A utilização da escrita nos meios eletrônicos é tema do ensaio “A escrita de alunos em ambiente virtual”, de autoria de Nelci Vieira de Lima e Jefferson Lucena dos Santos. São ressaltados os traços característicos do *fanfic*, considerado gênero digital emergente, que desperta bastante interesse por parte dos alunos em geral.

“A argumentação no anúncio publicitário em vídeo”, de Ester Anholetto, salienta com maior ênfase a questão da exploração do anúncio publicitário como fator de argumentação para ser apresentado em sala de aula.

O ensaio “Ensino de Língua Portuguesa: educação linguística e aspectos socioculturais e identitários”, de Neusa Maria Barbosa Bastos, reflete sobre o peso desses elementos na elaboração de planos de ensino para aulas de Língua Portuguesa no ensino médio.

A relação entre língua e cultura no aprendizado de línguas estrangeiras é o foco a partir do qual Vera Lúcia Hanna desenvolve seu ensaio, intitulado “Língua, cultura e comunicação: o ensino significativo de línguas estrangeiras”. Nele, a ênfase recai sobre a questão da integração da cultura ao ensino de língua e sua importância no aprendizado. Vê-se, nessa dimensão, o reflexo de um inestimável exercício de prática social.

Na parte “Estudos literários” alinham-se os seguintes textos: “A face oculta de Júpiter”; “Língua e literatura em diálogo na sala de aula”; “Impasses e desafios no ensino de literatura”; “Ensino de literatura: uma proposta em meio à discussão” e, por último, “Notas sobre ensino e literatura”.

“A face oculta de Júpiter” – de Aurora Gedra Alvarez e Lílian Lopondo – transmite uma experiência feita em sala de aula, tendo por objeto a peça teatral *Um deus dormiu lá em casa*, de Guilherme Figueiredo. O ponto alto da atividade é a oportunidade aberta para um trabalho em grupo para professores e alunos de outras áreas que não a de Letras.

Língua e literatura vistas como práticas de linguagem é o eixo do segundo ensaio desta parte. Intitulado “Língua e literatura em diálogo na sala de aula”, esse texto a quatro mãos, de Ronaldo de Oliveira Batista e Alexandre Huady Torres Guimarães, comprova a inconveniência de língua e literatura serem encaradas como realidades dicotômicas. Toda a argumentação dos dois autores se dá por meio de exemplificações com textos literários em prosa e verso.

Aspectos conjunturais relacionados ao ensino de literatura, em sua dimensão histórica e em sua prática, é o tema explorado no estudo “Impasses e desafios no ensino de literatura”. As autoras, Helena Bonito Couto Pereira e Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos, propõem a leitura e a fruição do texto literário como instrumental valioso no processo de aprimoramento, tanto da valorização da carga expressiva da língua quanto do aprofundamento do senso crítico do aluno.

Em “Ensino de literatura: uma proposta em meio à discussão”, Lílian Cristina Corrêa explora a obra *Frankenstein* (1818), de Mary Shelley, comentada em sala de aula para um diálogo com outros textos literários, de diferentes momentos históricos e de linguagens diversas, bem como com outras disciplinas.

No texto “Adaptação fílmica em sala de aula: um recurso pedagógico”, Maria Luiza Atik explora procedimentos de releitura, recriação,

acréscimos e recontextualização da narrativa dramática de Osman Lins na mídia cinematográfica de Guel Arraes.

O ensaio “Notas sobre ensino e literatura” apresenta como tema comentários e depoimentos sobre ensino de literatura dos autores franceses – George Steiner, Michel Butor e Roland Barthes. A autora, Gloria Carneiro do Amaral, demonstra o empenho desses autores no sentido de valorização do trabalho do professor no espaço de sala de aula. Preocupação que, frequentemente, se faz sentir também tanto na obra de ficção quanto na crítica literária dos autores em pauta.

Enfim, da leitura dos ensaios desta obra depreende-se a predominância dos estudos linguísticos sobre os literários. Justifica-se essa diferença pelo fato de haver, nas instituições escolares, um número muito maior de professores que se dedicam a pesquisas articuladas com o ensino de língua.

Por isso, foi concedida aos autores a liberdade de opção por um ou outro campo, possibilitando a oportunidade de um trabalho bem harmonizado com os seus interesses e objetivos em sala de aula.



Em **Estudos linguísticos e literários aplicados ao ensino**, os autores propõem reflexões que transitam por temas sobre língua e literatura. Distribuído em duas partes – estudos linguísticos e estudos literários –, desenvolvem-se os temas na perspectiva da visão sociointeracionista da língua, ou seja, na concepção da linguagem como um conjunto de atividades e uma forma de ação. Nesse sentido, os ensaios mantêm como fulcro orientações de natureza didática, enfatizando interesses ligados à atuação do professor em sala de aula.

O todo da obra orchestra, por isso, diversos debates atuais ao lado de cambiantes soluções formais. Uma seleção cuidadosa de textos, ora na forma verbal, ora na composição imagética, consolida-se em análises que comportam vivo interesse aplicativo ou potencial prático a ser trabalhado em sala de aula.

Constitui-se o livro expressiva bibliografia para estudantes de Letras, professores e pesquisadores da área, bem como para interessados em estudos de língua e literatura.

